

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

VARIÉDADE

A cruz de marmore

Na bella patria de Garibaldi, na formosa península do Mediterraneo, na séde principal da musica e da pintura, que fulguram com intenso brilho empanando o que de sublime artistico procuram ostentar as outras nações enlevadas no mesmo sentimento do bello, ou então consentindo apenas que a rivalisem nas maravilhas da esthetica, nunca esquecendo a supremacia; nesse paiz em que as crateras dos terribes vulcões fumegam incandescentes arrojando a distancias consideraveis, em suas erupções, materiaes que alastram o solo e sepultam muitas vezes os pacíficos moradores ou os curiosos que se avizinham das montanhas, nessa legendaria nação, emfim, esboçou-se um pequeno drama que teve o seu epilogo tragediaco na linda capital do grande Brazil.

Uma manhã em que o sol dou-rando as cristas das montanhas, espargia do fogo incandescente incrusta e no puro azul do firmamento napolitano, os feixes ardentes e luminosos que ainda se immergiam pelos valles, pelas magnificas estradas reverborantes e por sobre os telheiros das elegantes casas e zimbórios envidraçados que similavam estrellas terra-tres, uma manhã, dizia eu, era festiva a choupana do tazzaron Pietro.

Effectuava-se o casamento de sua filha Angelica.

O noivo, rapaz alto, bem conformado, tinha a phisionomia emoldurada por lindos cabellos negros que lhe cahiam em flocos nas espaduas; os olhos grandes e scintillantes, o nariz aquilino, a fronte elevada, davam-lhe um aspecto muito sympatico.

A noiva, rechonchuda italiana, de olhar lascivo, extremamente ambiciosa, subordinava-se a essa união por interesse calculado, a contento de seu pai.

Possuia o joven Lauro um pequeno estabelecimento de marmores de Carrara. Trabalhava com ardor extraordinario, e nas curtas horas de descanso dirigia-se apressadamente à casa de sua adorada Angela. Fallava-lhe de sua paixão com a inspirada poesia que só possuem as almas privilegiadas ao encanto indefinivel da presença de quem se ama. Ella escutava-o com simulada attenção e accelerava por vezes a violenta paixão de Lauro ao calor dos soffregos beijos que lhe requemavam a alma.

O velho Pietro bem via as frequentes visitas do manebro, porém fingia não perceber a côrte assidua de que era objecto a sua querida Angela. Alem de que, muito ambicioso, tinha educado sua filha incutindo-lhe na alma tão somente a dedicação illimitada à moeda. Esta comprehendeu o admiravelmente, e já aos oito annos dava mostras de uma habilidade pasmosa, subtrahindo do surrado casaco de seu velho pai, os minguados recursos do que podia dispor para a subsistencia da familia.

Era então uma luta, na choupana para saber-se quem tinha surripiado o elemento de vida naquelle dia e, depois de muito pesquisar, era sempre Angela a causa de tudo isso. Pietro, exasperado, segurava-a pelo braço e castigava-a com palmadas repetidas.

Então, a menina respondia atrevidamente, banhada em lagrimas:

--Você é que me ensina a roubar; quando qualquer homem lhe vem fallar, sempre procura demoral-o e dá-lhe a beber um

copo daquelle vinho... Depois me diz, quando o homem já não pode ter-se em pé, que lhe faça festas e ao mesmo tempo metta-lhe a mão nos bolsos e apanhe o que puder. Eu não tenho culpa... Hi! hi! hi!

E chorava a desgraçada criança desesperadamente.

Assim cresceu Angela ao sopro damnificante dos principios miseraveis de seu pai; assim vicejou essa flor venenosa, que embriagou de poesia o coração de Lauro!

Trez mezes se tinham passado depois de effectuado o enlace, quando sobreveio um accidente completamente inesperado.

Uma tarde, como de costume sahia Lauro de seu trabalho, e pressuroso caminhava em direcção a choupana do velho Pietro, agora de todo reformada, onde residia com a sua querida Angela, conforme tinha insistido o seu sogro, quando em caminho deparou com uma mulher que se guia apressada, alguns passos distante, envolvida em um amplo véo. Não pôde deixar de estremecer. Pareceu-lhe pelas formas arredondadas a sua adorada Angela, e quanto mais fixava a sua attenção, mais preocupado se tornava. Demais, a direcção que ella tomava, o passo rapido, a cabeça que se voltava de quando em vez como receiando que alguém a sorprendesse, tudo lhe agitava o espirito já fustigado pelo ciúme.

Quiz certificar-se e avançou com mais rapidez para alcançá-la.

A desconhecida percebeu que alguém a acompanhava e voltou-se bruscamente. Subito estremeceu, e puchando ainda mais o véo que lhe cobria o rosto, accelerou o passo. Lauro, agitadissimo acompanhou-a, dizendo com sigilo:

--Essa mulher é Angela; oh! o meu coração não me engana, ella evita-me, foje... Que fara á estas horas fóra de casa? Vai depressa para receber-me, antes que eu entre... Mas não, é impossivel, isso é um sonho, não é ella, não!

E o suor corria abundante pe-

las faces do pobre moço, que accrescentou:

--Se ella dobrar a esquina, toma o caminho de casa, não ha duvida, não pode ser outra! conheço-a pelas pancadas de meu coração. Oh! meu Deus!

A desconhecida parou um instante na encruzilhada das ruas e deitando um ligeiro olhar para o lado em que vinha Lauro, pareceu tomar uma resolução. Seguiu para diante sem dobrar a esquina. Lauro respirou.

Sou um imbecil, disse elle, occupar-me com uma mulher que passeia como os outros. Ora! Se Angela soubesse a suspeita que tive não me perdoaria. Emfim, vou vel-a e beijar-lhe as faces mimosas, estreitando-a contra o meu coração.

E o moço já completamente cegado, chegou à habitação do velho Pietro.

Um silencio absoluto reinava. Teve um sobressalto e principiou a chamar em altas vozes pela sua Angela, e logo depois pelo velho Pietro. Nada, absolutamente nada.

Com as faces afogueadas, os olhos luzentes, deu volta à casa, que era de todo isolada, e olhou para a janella do seu quarto onde esperava todos os dias, áquella hora, a sua adorada esposa. Tudo fechado. Tomado de subita desconfrança, ia retrogradar ao encalço ainda da desconhecida, quando avistou á curta distancia, uma mulher que se dirigia para elle com o sorriso nos labios. Reconheceu-a, era a sua Angela.

Continúa

GAZETILHA

AVISO.—Estando quasi a findar-se o corrente anno de 1883 e tendo nós compromissos a satisfazer, bem como alguns melhoramentos a realisar em nossa officina, pedimos aos nossos assignantes o favor de mandarem o importe de suas assignaturas. Outro-sim não tendo a empresa empregados que possam cobrar as assignaturas dos moradores fóra d'este municipio, pedimos a estes o obsequio

de nos mandarem pelo correio e em carta registrada, o importe das mesmas suas assignaturas descontadas as despesas. Certos de que seremos attendidos em nosso justo pedido, desde já agradecemos.

O nosso jornal. — Em consequencia de novas determinações do nosso Editor no serviço da typographia, os empregados recusarão-se a continuar o trabalho no dia 22, privando-nos de distribuir o nosso numero de Domingo.

Já providenciámos para que sejam contractados em S. Paulo e em Campinas os typographos de que temos necessidade, mas como estes ainda não vierão, aceitámos, em attenção aos nossos leitores, o offerecimento de quatro amigos que se propõem a compor o nosso jornal, até que elles cheguem.

São moços que na infancia aprederam a compor por brincadeira e que hoje nos prestão um grande serviço, que difficilmente poderemos agradecer.

Cremos que os nossos leitores nos relevarão a falta pela qual somos responsaveis, mas para a qual não contribuimos.

Dr. Castro Andrade. — Foi no dia 23 o 1º anniversario do fallecimento do Dr. João Baptista de Castro Andrade, um dos mais distinctos filhos d'entre os que esta cidade tem tido.

O pesar que de nós se apoderou ao recebermos no dia 24 de Dezembro de 1882 a infausta noticia de tão lamentavel acontecimento, ainda hoje sentimos.

Manifestando-o mais uma vez prestamos a memoria de tão illustre cidadão uma justa homenagem.

Promotoria. — Por se ter findado a licença, em cujo gozo se achava, reassumio no dia 22 o exercicio do seu cargo, o Dr. Antonio de Anhaia Mello, Promotor Publico desta Comarca.

Ação louvavel. — O nosso estimavel editor, sr Feliciano Leite Pacheco, offereceo, na audiencia de 20, ao escravo Feliciano, pertencente á herança de Maximiano de Oliveira Bueno, a quantia de 90\$000 pela qual foi elle avaliado no respectivo inventario afim de com ella libertar-se.

O Dr. Juiz de Orphãos mandou passar-lhe a carta. Muito bem.

Dr. Benevides. — Esteve entre nós, e seguiu no dia 22 para S. Paulo, o Dr. José M. Corrêa de Sá e Benevides, illustrado lente da nossa faculdade e advogado no fóro da Capital.

Inspector do districto. — Foi nomeado o cidadão José Innocencio do Amaral Campos para o cargo de inspector litterario desta cidade.

Foi uma nomeação acertada, porquanto o nomeado reúne todos os requisitos necessarios ao bom desempenho das funcções do cargo que vai exercer.

Collegio de N. S. do Patrocinio. — Amanhã, ás 11 horas da manhã, deve ter lugar n'esse collegio a distribuição de premios ás alumnas.

Os trabalhos por estas feitas estão em exposição desde hontem e ainda estarão durante o dia de hoje.

Conselheiro Paula Souza. — Chegou no dia 20 a esta cidade, com sua Exma Familia, o Sr. Conselheiro Bento Francisco de Paula Souza.

Comprimntamos a S. Exa.

Bordoadas. — Ante-hontem á noite Bento de Cerqueira Pacheco foi esbordado por dois vultos que o agrediram na rua de Santa Rita e que elle não pôde conhecer.

Fallecimento. — Victima de uma apoplexia fulminante, falleceu repentinamente no dia 24, Firmino de Quadros Aranha. Foi um homem que occupou, ha annos, uma boa posição na sociedade e que morreu em completa miseria vivendo ha muito tempo da caridade publica.

Outro. — O Sr. Antonio D. de Sampaio soffreu o desgosto de perder no dia 20 a sua innocente filhinha de nome Durvalina.

Damos a S. S. os nossos pezames.

Circo Sampaio. — Deo no dia 25, o seu ultimo espectáculo a companhia equestre, dirigida pelo artista Sampaio. A concorrência foi regular e os artistas forão applaudidos em os trabalhos que executaram.

Eleição em Cabreúva. — A que se procedeo nessa villa de um vereador, no dia 9 do corrente, deo o seguinte resultado: comparecerão 15 electores:

João Martins de Mello. 13
José Joaquim Rodrigues. 2

Divida do Ramal de Piracicaba. — Por conta dessa divida, pagou a Companhia Ituana, no dia 22 do corrente, a tres credores a quantia de 118:000.000

Companhia Ituana.

O Presidente da Provincia deo no dia 19 os seguintes despachos:

De Carlos de Arruda Botelho, presidente da companhia Ituana — Tendo em vista os pareceres do engenheiro fiscal da companhia Ituana e do dr. procurador fiscal do thesouro, pareceres com os quaes me conforme; julgo improcedente a opposição feita pelo engenheiro fiscal da companhia Sorocabana, e deferindo o requerimento do supplicante, mando que se lavre o respectivo contrato para execução da lei n. 9 de 7 de Março do corrente anno, para o que fica marcado o prazo de 30 dias, devendo as respectivas bases serem apresentadas previamente para os competentes exames e acceptação por parte do governo.

Só em vista da planta, que não foi apresentada, do ramal para a cidade do Tietê, concedido á supplicante é que se poderia verificar si a estação que a companhia Sorocabana construiu naquella cidade, ficou dentro

da zona da mesma supplicante, mesmo verificado esse facto, o governo não pôde estabelecer a tarifa que lhe foi requerida pela supplicante, porquanto não se trata da funcção das suas estradas, que é a hypothese da clausula 9ª do contrato de 10 de Outubro de 1870.

Banco de credito Real-Attinge á 3.175:513\$074 a somma emprestada pelo Banco de credito Real desta provincia, creado no anno passado.

Revista Illustrada. — Recebemos o nº 364. Muito espirituosa a allusão que na 1ª pagina faz á recente nomeação do confessor de S. M. o Imperador, e magnificos os desenhos das outras duas paginas nas quaes Angelo se occupa das ultimas occurrencias da casa de correccão da Côte e da questão dos Cortiços.

Zé Caipora ainda não pode reaparecer, está convalescendo.

Barão de Pouso Alegre Falleceu em Queluz, o sr. Barão de Pouso Alegre, pai do sr. conselheiro Layette, presidente do conselho.

Immigrantes espontaneos. — A 20, pelo Colombo, chegaram ao Rio mais 767 immigrants espontaneos da Italia.

Jornal do Agricultór — E' o seguinte o sumario do n. 233 dessa utilissima revista.

Riquezas que esbanjamos. — Industria saccharina. — Maximas agricolas. — Horta, jardim e pomar. Escorciadeira. — Beaumontia. — Cotações dos cafés do Brazil nos mercados estrangeiros. — Massambara. Trachipogon avenaceus. — Plantas uteis do Brazil. (Continuação). Heliotropieae. — Receita para doce. Pamonha bahiana. — Hygiene geral. Regimens alimentares. — Economia domestica. Papel isca. — Cultura da canna em Sergipe. — (Continuação). — Receita de costuba. Mayonaise de camarão. — Cultura do cacão. Theobroma cacao Linn. (Continuação). — Chimica vegetal. Urtiga branca. Analyse. — Notas estatisticas. Exportação Rio-Grandense.

Extracto de café. — Lê-se no Brazil:

O sr. J. E. Carvalho tem na exposição de café alguns vidros de extracto de café do Brazil concentrado pela congelação a uma determinada temperatura adaxo de zero. O extracto assim preparado conserva sem alteração alguma todos os principios activos, de modo que com elle se prepara rapidamente café com o simples addicionamento de agua quente.

Elto Braraco. — Completou o seu segundo anno d'existencia esse nosso collega do Pirassununga.

Comprimntamos-o desejando que se não prolongue a annunciada suspensão

Cometa. — Annuncia o professor Brook, do observatorio de Phelps, que um novo cometa aproxima-se da terra e que, segundo os seus calculos, será visto facilmente nos primeiros dias do

Natal.

E' o caso de se apromptarem os leitores para vê-lo.

Fabricas Fechadas.

Fecharam-se numerosas fabricas de ferro de pittsburg, Estados Unidos, ficando sem trabalho 8,000 operarios.

O Seculo. — E' o titulo de um semanario que se publica em Caçapava e cujo n. 7, acabamos de receber.

Agradecemos e permutaremos.

Descobertas. — Com este titulo publicou o nosso collega *El Gallego* a seguinte curiosa noticia:

Os primeiros envelopes para cartas começaram a usar-se em 1839.

A anesthesia descobriu-se em 1844.

As primeiras pennas de aço para escrever fizeram-se no anno de 1830.

A primeira bomba de ar construiu-se em 1634.

O primeiro phosphoro para fazer luz descobriu-se em 1798.

O primeiro navio de vapor de ferro construiu-se em 1830.

O primeiro globo aerostatico subiu no anno de 1798.

Os coches começaram a usar-se em Inglaterra no anno de 1566.

O primeiro navio de vapor navegou no rio Pudson em 1807.

A biblia hebraica completa imprimiu-se em 1818.

Os primeiros navios que se forraram de cobre foi em 1638.

O primeiro telescópio usou-se em Inglaterra no anno de 1608.

O christianismo introduziu-se no Japão em 1549.

O primeiro relógio de algibeira construiu-se em Norembugo em 1477.

Possessões portuguezas.

Diz um correspondente que, como se tem escripto muita inverdade e muita calumnia a respeito das possessões portuguezas ultramarinas e da administração colonial, não vem fóra de proposito de noticiar que um Sr. Dr. Doetler, allemão, que permaneceu alguns annos em Cabo Verde, publicou ha pouco um livro sobre viagens em Africa e de muito interesse para nós.

O Dr. Doetler dá uma idéa das possessões portuguezas da costa muito mais favoravel do que a quella que de ordinario se expõe: diz que prosperam e que são muito melhor administradas do que se imagina. Crê que os portuguezes não tem tanto como outras nações o orgulho da raça; pelo seu modo de tratar conseguem mais dos indigenas do que os outros europeus.

Diz que muitos officiaes, funcionarios e empregados portuguezes são esclarecidos, com certa illustração e com habitos

de pessoas de boa sociedade, referindo-se especialmente ao pessoal de engenharia. Presume que são de resultado proficuo os caminhos de ferro projectados, contanto que se trate d'isso seriamente.

E' mais um estrangeiro que sabe fazer-nos justiça, e mesmo na occasião propria para fazermos das suas palavras, de todo insuspeitas, uma valente arma de defeza.

Centenario de Lutero.—As festas em honra de Lutero tiverão lugar em Worms com uma grande solemnidade e no meio de numerosa affluencia.

A familia principesca de Hesse nellas tomou parte e o principe imperial da Allemanha lá se fez representar por um camarista.

A' noite houve brilhante illuminação, sendo a estatua do reformador illuminada a luz electrica.

Molestias de estomago.—Diz o *Mercantil*, de Porto Alegre:

«O redator em chefe desta folha, João Cancio Gomes, que ha alguns annos a esta parte achava-se atacado de pertinaz encommo no estomago, está actualmente gosando sensiveis melhoras, graças ao tratamento a que o sujeitou o habil operador dr. Affonso Pizzariello.

«O tratamento, que consiste na introdução d'agua no estomago por meio de um appaarelho de borracha, é tão familiar ao distincto especialista, que as operações de lavagem correm sem graves accidentes.

«O nosso amigo, com tres lavagens, nas quaes tem deitado grande quantidade de mucosidades de uma rigidez incrível sente-se melhor e espera brevemente o seu completo restabelecimento.

«Quem como nós tem acompanhado este tratamento, pôde assegurar que difficilmente se conseguirá crêr no poder de semelhantes operações, as primeiras que se praticam nesta cidade.»

Quadro da batalha de Riachuello.—Esse quadro de Victor Meirelles, que está em exposição na Corte, foi visitado de 10 a 16 do corrente por 10.371 pessoas

Baptisados.—Durante o mez de Outubro passado fizeram-se os seguintes:

Dia 1—Maria de 22 dias f. de João Francisco de Campos Bueno e Maria R. de Oliveira.

Dia 2—Antonia de 12 dias, f. de Getulio Alves Corrêa e Anna Maria Corrêa.

Dia 7—Benedicta, de 12 dias, f. de João Antonio Ribeiro e Francisca R. de Barros.

Cecilia, de 20 dias, f. de José Padilha e Gabriela Padilha.

Anna, de 31 dias, f. de Francisco Brenha Ribeiro e Marianna Nunes Brenha.

Benedicto, de 29 dias, f. de Anna Tauli, solteira.—Marcillo, de 19 dias, f. de Maria, solteira, escrava de Joaquim Elias Pacheco Jordão.

Maria, de 15 dias, f. de Moyses e Ignez, escravos de Maria filha de Francisco B. de Souza.

Dia 8—Miguel, de 15 dias, f. de Antonio M. de Araujo e Rita de Araujo.

Dia 10—Porfíria, de 30 dias, f. de Maria Magdalena, solteira.—Anna, de 20 dias, f. de Serafim Dias de Almeida e Vicencia Dias de Almeida.—Alzira, de 10 dias, f. de Francisco das Chagas Brito e Francisca M. do E. Santo.

Dia 11—Francisco, de 8 dias, f. de Anna das Dores.—Augusta, de 30 dias, f. de Basilio Rodrigues de Camargo e Maria Maximiana do Nascimento.

Mariano de 18 dias filho de Luiz Martins d'Aguiar e Gertrudes Maria de Lima.

Dia 13—Anna, de 2 mezes, f. de Emilio Sufert e Anna Maria Sufert.—Octavio, de 20 dias, f. de Francisco e Joana, escravos do Cap. Bento de Almeida Prado.

Dia 14—Anna, de 14 dias, f. de José Rodrigues da Silveira e Blandina R. da Silveira.

Dia 15—Francisco, de 10 dias, f. de Benedicto Antonio Paes e Maria P. Leme.—João, de 45 dias, f. de Rosa, solteira, escrava de Manoel Constantino da S. Novaes.

—Thereza, de 45 dias, f. de Anna, solteira, escrava de Maria da Assumpção F. Jordão.

Dia 17—Maria, de 20 dias, f. de Maria Benedicta da Conceição, solteira.—Anna, de 10 dias, f. de João Dias Aranha de Quadros e Anna Rosa da Silveira.

Dia 19—Virgilio, de 8 dias, f. de Antonio Joaquim de Oliveira Martins e Antonia Augusta da Costa.

Dia 20—Benedicto, de 2 mezes, f. de Francisco de Almeida Bahia e Joana Maria.—Vercina, de 20 dias, f. de Benjamin Nardy e Francisca Carolina Nardy.

Dia 21—Jesuino, de 47 dias, f. de Vicente de Almeida Prado e Balbina da Fontoura Galvão.—Anna, de 21 dias, f. de Indalecio de Camargo Penteado e Balbina Guilhermina de Castro.—Albertina, de 51 dias f. de Antonio Eusebio Ribeiro e Maria da Candelaria Ribeiro.—Luisa, de 15 dias f. de Antonio Victorino de Arruda e Theresa Carolina de Jesus.—Crispina de 21 dias f. de Carlota, solteira escrava do dr. Bento Ferraz do Nascimento.

Dia 22—João de 25 dias f. de Eusebio Dias Pacheco e Carolina Dias.

Dia 24—Antonia de 64 dias, f. de José Antonio Martins e Adelaide Maria da Annunciação.

Dia 27—Tertuliano, de 14 dias, f. de Theresa Maria de Jesus, solteira.

Dia 28—Serafina, de 15 dias, f. de Zeferino e Maria, escravos de José Galvão Paes de Barros.

Dia 29—Angela, de 21 dias f. de José Lima Martins e Mathilde Martins.—Dino, de 15 dias, f. de dr. Bernardo Morelli e Antonia Pinto Morelli.

PARNASO

Dous nomes

A' TITO TACIANO MARIZ

A' risonha criancinha
Quando começa a fallar
Ensinam a pronunciar
Um nome que em si contom
Tudo que é grande e bello,
Tudo quanto ha de sublime,
Que bondade só exprime...
O doce nome de mãe!

A creança faz-se homem :
Pensa e sente, crê e adora ;
Mas a alegria d'out'ora
Fugio-lhe bem pressurosa ;
E para dar-lhe o encanto,
Para animar-lhe o existir
Basta o magico sorrir
D'uma boa e terna—esposa.

Recife—1882.

Rangel Sobrinho.

MOSAICO

MANDAMENTOS DA SANTA MADRE PANSA

Os mandamentos da Santa Madre Pansa são dez a saber :

- 1.—Amar a carne sobre todas as couzas e ao peixe como a ti mesmo.
- 2.—Nunca jurarás teres bebido vinho puro nos hoteis.
- 3.—Nunca jejuarás na semana santa nem em dia algum.
- 4.—Honrarás aquelles que te offerecerem bons jantares.
- 5.—Só matarás os animaes que servirem para a panella.
- 6.—Nunca encheras de todo o estomago.
- 7.—Não furtarás pão dos que têm fome.
- 8.—Quando comeres sardinhas não arrotas postas de badejos.
- 9.—Não cobices os quitutes do proximo quando os tiveres em casa.
- 10.—Em vez de desejares o jantar alheio faze antes uma «cara dura».

Estes mandamentos foram encontrados em um alfarrabio que pertence a um frade de S. Bento.

Um official de cavallaria da guarda nacional, mostrando a um amigo um rico par de esporas, que lhe tinham dado, disse-lhe, cheio de enthusiasmo :

—Servi-me dellas pela primeira vez no corpo de Deus.

Indo um criado acordar certo estudante, fóra de horas, para lhe participar que seu pae acabava de expirar virou-se elle para o outro lado, dizendo :

—Ah! meu Deus! que afflicção não será a minha quando acordar!

E' engraçadissimo o que conta o «Figaro» :

«Um bom burguez mandou fazer um par de calças. Passados dias, o alfaiate enviou-lhas, mas o pobre homem, ao experimental-las, viu que estavam muito compridas : tinham mais quinze centímetros. Como era tarde e precisava dellas, não as rejeitou.

Pediui, porem, á mulher que as encurtasse, e fizesse uma bainha, e a mulher não quiz ; dirigiu-se a filha, o mesmo resultado; supplicou a sogra, e essa ainda menos. Repellido em toda a linha, foi deitar-se muito atorrecido e adormeceu.

Mas antes de fazer o mesmo, a esposa sentiu alguns remorsos, foise as calças, cortou-lhe os quinze centímetros, cosou as e tornou a pendurá-las no cabide.

Pouco depois, a sogra, um tanto compadecida, vae-se tambem as calças, fez-lhe uma bainha de quinze centímetros e pendurou-as novamente no cabide. Finalmente a filha, tambem com dô do pae, fez por sua vez nas calças um corte de quinze centímetros.

No dia seguinte, pela manhã, quando pobre homem ia para o almoço, a familia fugia diante d'elle: o bom burguez parecia que trazia vestidos uns calções de banho.»

Juiz Que idade tem ?

Rêo Vinte e dous annos.

Juiz Vinte e dous? seus paes mostram que o Senhor nasceu ha vinte e tres annos.

Rêo E' verdade, Sr. Juiz, porem, como passei um anno na cadeia não conte esta, porque foi tempo perdido.

Senhor, uma palavra, disse um soldado ao Rei Frederico o Grande ao mesmo tempo apresentando uma petição para o posto de tenente. Se disser duas, respondeu o Rei, eu lhe mandarei enforcar.

Assigna respondeu o soldado. O Rei olhou, deu uma risada e assignou.

AOS Srs. Fazendeiros e Capitalistas do interior

Informar o fazendeiro, o productor e o capitalista, das flutuações e operações pelas quaes estão passando os productos de seu trabalho, dos seus esforços e da sua intelligencia é dever para todos aquellos que têm a pretensão de salvaguardar os interesses alheios.

E' o que comprehendem a «REVISTA COMMERCIAL, FINANCEIRA E MARITIMA.»

Desde a sua fundação, teve a peito dar a todos os seus leitores as informações as mais exactas, elativas a todos os generos de gos exportados pelo Brazileiro, pencialida CAFE'ar-mo

Esta publicação redigida em tres linguas, portugueza franceza e ingleza, trata exclusivamente dos interesses commerciaes e financeiros de todos os paizes do mundo, mas particularmente do Brazil.

As receitas, vendas e cotações de café, no Rio e em Santos, o cambio sobre todas as praças commerciaes da Europa e dos Estados-Unidos, e valor dos fundos publicos, juros e dividendos respectivos, movimento do porto do Rio de Janeiro, um quadro das importações e as MEDIAS QUINZENAES, estabelecidas pela redacção são preciosissimas para o estudo das tendencias e do futuro dos diversos generos.

As informações colhidas nos mercamo estrangeiros são igualmente utilissidas para o productor como para o capitalista brazileiro. Organizou a redacção, um quadro bi-mensal perfeitamente intelligivel e dando as cotações de café sobre todos os mercados estrangeiros, não em moedas ou medidas estrangeiras, mas sim por arroba e réis ao cambio de cada dia, sobre as respectivas praças.

E' preciso tambem considerar a *Revisa Commercial Financeira e Maritima*, sob o ponto de vista, dos serviços que pôde prestar por meio da propaganda activa por ella iniciada em favor do Brazil e dos interesses brazileiros no estrangeiro.

Por isso temella as secções em linguas franceza e ingleza, universalmente conhecidas.

E', pois, do dever de cada um sustentar uma empreza destinada a tornar conhecido o imperio e as cousas do Brazil e ningnem pôde faz-lo melhor do que um estrangeiro insuspeito, conhecido, e conhecedor do paiz em que reside ha mais de dez annos.

Preço annual da assignatura RS. 8\$000

74 ao do Guavidor 74

Rio de Janeiro
Redacção da

Revue Commercial, Financière et Maritime

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara á seus numerosos amigos e freguezes que não vende mais bilhetes a prazo.

Outro sim previne que estando em liquidação vem por esta imprensa pedir as pessoa a que estão em debitos com o mesmo queirão mandar satisfazer seus debitos até o fim d'este mez impreterivelmente.

Ytú 12 de Dezembro de 1883.
Bento F. de Toledo.
5-3

Assucar

branco 1ª sôrte do Engenho Central de Porto-Feliz. Vende-se a dinheiro Em casa de Manoel Martins de Padua Mello.

E' PECHINÇA

Em casa de Benedicto Taques, vende-se fumo bom de cigarro a 16\$000 réis, a arroba preço este sem competidor 6-3
Ao alcance de todos!!

Da collecção do ROMANCEIRO (cuja assignatura, para o interior, é á razão de 4\$ por trimestre), vende-se, a 1\$ o volume brochado, os magnificos romances:

LADY CLARE

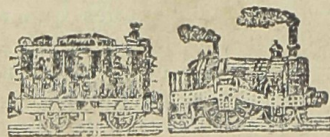
(1 Vol)

A VERGONHA QUE MATA

(1 Vol)

(Manda-se para o interior, sem alteração de preço)

No escriptorio da Gazeta do Povo, á rua do Imperador, 2, S. Paulo.



COMPANHIA ITUANA

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De Ordem da Directoria convidado aos Srs. accionistas para no dia 27 de Janeiro proximo futuro as 11 horas da manhã comparecerem no escriptorio da Companhia n'esta cidade para assistir a assemblea geral extraordinaria, que

tem por fim a eleição da nova directoria e seo presidente, visto que a actual resignou o seo mandato e marcar o ordenado do novo presidente na conformidade dos novos estatutos. Nessa reunião es observará o disposto no Art. 36 dos estatutos que diz ser mister que o accionista tenha suas acções inscriptas e depositadas 60 dias antes.

Escriptorio Central da Companhia, Ituana 16 de Novembro de 1883.

O secretario da companhia, A. de S. Neves.

Companhia Ytuana

Tendo a assemblea geral extraordinaria, hontem realisada aprovado o parecer da Commissão encarregada de estudar a proposta da directoria relativamente ao pagamento da divida do Ramal, de Ordem da Directoria são convidados os Srs. Accionistas do mesmo a realizar até o dia 30 de Dezembro proximo futuro, suas entradas, na razão de trinta mil réis por acção, podendo estas ser feitas no escriptorio da companhia n'esta cidade, em S. Paulo, na agencia do Banco Mercantil, e em Piracicaba ao Sr. Jayme Pinto de Almeida. Em tempo será enviada aos Srs. Accionistas a nota do numero das acções que cada um possui.

Escriptorio da Companhia Ituana, 16 de Novembro de 1883.

O Secretario da Companhia. 12-10 A. de S. Neves.

LOTERIA DO YPIRANGA

Ha bilhetes d'esta loteria no Anjo da Fortuna. (7)

BENTO de TOLEDO.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciais e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada do Ferro da Companhia Ituana. (10)

Rua da Palma

ITU'

DENTISTA

Galvão de Barros

Participa a seus freguezes, que de hora em diante assenta dentadura artificial, pelos preços abaixo declarados:

Dentadura inteira com ou sem móla 200\$

Dentaduras parciaes de 3 dentes para mais, cada um 5\$

Chumbagem á platinna ou ingleza cada cavidade 1\$

Extracção de dentes e raizes cada um 2\$

Extracção das pédras e limpar os dentes naturaes, cada bocca 3\$

Cantherisar cada dente 1\$

Curar fistulas da bocca conforme o trabalho.

Garante seu trabalho em tudo que diz respeito a sua arte.

Estes preços, são a dinheiro avista, e por trabalhos feitos em sua residencia á rua da Palma n. 74

(9-20)

LOJA

DE

BARBEIRO

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e ao publico em geral, que do dia 20 do corrente em diante estará novamente aberta a sua loja de barbeiro e cabeleireiro, na rua do commercio, em frente a Pharmacia do sr. José Maria Alves, onde ja esteve estabelecido com esse ramo de negocio.

Promete com sempre servir com promptidão asseio e perfeição nos seus trabalhos.

Ytú 15 Dezembro de 1883.

RAYMUNDO GIOVANI.